

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E TÉCNICAS DE ENSINO

ANGELA DOS SANTOS ABRA

**PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO (TIC) NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURITIBA

2020

ANGELA DOS SANTOS ABRA

PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO (TIC) NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Monografia apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologia, Comunicação e Técnicas de Ensino, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologia, Comunicação e Técnicas de Ensino, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marta Rejane Proença Filietaz

CURITIBA

2020



---

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
(TIC) NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANGELA DOS SANTOS ABRA

Esta Monografia foi apresentada em 29 de setembro de 2020 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Marta Rejane Proenca Filietaz

Prof. (a) Orientador (a)

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Jamile Cristina Ajub Bridi

Membro titular

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Zinara Marcet de Andrade

Membro titular

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus e Nossa Senhora, por ter me concedido essa oportunidade.

A Gestora do Centro Educacional Unificado Ivana, pela disponibilidade e comprometimento comigo no início do curso.

A minha família que me apoiou desde o início e me deram suporte nas horas de desânimo. Em especial; A minha Mãe, minha filha Anna Clara que me ajudou nos momentos difíceis, minha Prima Lilian pelo apoio, dedicação, tempo disponível e por nunca ter me deixado desistir, sempre muito disposta a me ajudar independente da hora e sem medidas. Minha irmã Adriana e minha Tia Ana Alice que sempre me incentivaram e estiveram disponíveis a me ouvir.

Ao meu esposo Júlio que sempre me cobrou e me apoiou. a minha Diretora Diane e Coordenadora Marli, que sempre me apoiaram com materiais, compreensão e ajuda durante o curso.

As minhas colegas de trabalho e amigos que sempre torceram por mim.

Meus professores pelos ensinamentos, minha tutora Ângela pela disponibilidade de sempre e pôr fim a minha Orientadora Marta Rejane que teve muita paciência, apoio, carinho e dedicação.

Deixo a todos meu carinho a minha eterna Gratidão...

## RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar produções acadêmicas realizadas sobre as tecnologias de informação e comunicação, aplicadas na educação infantil. Buscou-se compreender o contexto histórico da educação infantil, identificando os recursos possíveis para trabalhar com a faixa etária de 0 a 5 anos e o uso das tecnologias digitais em seu processo ensino-aprendizagem. As pesquisas foram coletadas em canais de acesso público, em artigos, dissertações e teses, no período entre 2009 a 2019. Para dar embasamento teórico utilizou de autores como Pontes (2000, Kenski(2005), Gonçalves e Ghedin (2010), Stingen (2016), dentre outros. Os resultados obtidos demonstraram que a literatura se mostra interessada em realizar pesquisa sobre a disponibilização de recursos educacionais digitais no contexto das TICs para educação infantil, em diferentes fases. Necessita-se considerar como resultado desse trabalho que as literaturas se mobilizam com pesquisas favorecendo, dessa forma, a inclusão das TICs já nos primeiros anos da educação infantil.

**Palavras-Chave:** Tecnologias de comunicação e Informação. Educação Infantil. Produções acadêmicas.

## RESUME

This research aims to analyze academic productions made on information and communication technologies, applied in early childhood education. We sought to understand the historical context of early childhood education, identifying the possible resources to work with the age group from 0 to 5 years old and the use of digital technologies in their teaching-learning process. The researches were collected in public access channels, in articles, dissertations and theses, in the period between 2009 to 2019. To provide a theoretical basis, it used authors such as Pontes (2000, Kenski (2005), Gonçalves and Ghedin (2010), Stingen ( The results obtained showed that the literature is interested in conducting research on the availability of digital educational resources in the context of ICTs for early childhood education, in different phases. mobilizes with research, thus favoring the inclusion of ICTs in the early years of early childhood education.

**Keywords:** (ICT) Communication and Information Technologies. Context. Childeducation.

## LISTA DE QUADROS

|   |    |
|---|----|
| Quadro 1: Uso da tecnologia para o aprendizado.....                                   | 15 |
| Quadro 2: Disposição dos Trabalhos encontrados quanto ao tipo, título e objetivo..... | 19 |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CEI: Centro de Educação Infantil.

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

RCNEI: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

TIC: Tecnologia da Informação e da Comunicação.

## SUMÁRIO

|            |  |           |
|------------|--|-----------|
| <b>1</b>   | <b>INTRODUÇÃO</b>  | <b>7</b>  |
| <b>1.1</b> | <b>OBJETIVOS</b>   | <b>8</b>  |
| 1.1.       | Objetivo Geral   | 8         |
| 1          |  |           |
| 1.1.       | Objetivos Específicos  | 8         |
| 2          |  |           |
| <b>2</b>   | <b>AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b> | <b>9</b>  |
| 2.1        | CONCEITUANDO AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS).....                            | 9         |
| 2.2        | AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....                    | 11        |
| <b>3</b>   | <b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO UTILIZANDO AS TICS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>                      | <b>15</b> |
| <b>4</b>   | <b>A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>           | <b>18</b> |
| <b>5</b>   | <b>ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO.....</b>  | <b>20</b> |
| <b>6</b>   | <b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>  | <b>21</b> |
| 6.1        | TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO APLICADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....                    | 22        |
|            |  | 24        |
|            | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>  |           |
|            | <b>REFERÊNCIAS</b>   | <b>27</b> |



## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente já se sabe que é “[...]muito difícil pensar que as atividades de ensino-aprendizagem possam ocorrer exclusivamente em ambientes presenciais” (KENSKI, 2005, p.72). De acordo com a autora, a educação deve ir além, pois a “[...]grande revolução no ensino não se dá apenas pelo uso mais intensivo do computador e da internet em sala de aula ou em atividades a distância” (KENSKI, 2005, p.73). Assim, tendo em vista os pensamentos citados, a autora relata que é preciso que as novas experiências educacionais sejam organizadas para que as tecnologias possam ser usadas na aprendizagem. Valorizando dessa maneira, o diálogo e a participação de todos (KENSKI, 2005).

Ponte (2000) explicita que entre os professores existem muitas diferenças na forma com são utilizadas e percebidas as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas mostra que apenas uma minoria tenta incorporar as tecnologias no dia a dia, já que possuem muitas dificuldades em fazer isso. O estudioso comenta que tal dificuldade pode surgir a partir de duas diferentes barreiras, a pedagógica e a tecnológica (PONTE, 2000). O autor diz ainda que [...] para analisarmos os desafios que estas tecnologias trazem ao professor, temos que considerar, em primeiro lugar, o papel que elas estão a ter na sociedade” e os processos de transformação acontecerão na escola (PONTE, 2000, p.64).

Inspirada nos trabalhos de Pontes (2000) e Kenski (2005) e nos estudos de Gonçalves e Ghedin (2010) e de Stingham (2016), este trabalho procurar analisar o tema das tecnologias de comunicação, com o olhar específico para as dificuldades enfrentadas pelas professoras no ensino infantil. Conforme evidenciado por Almeida (2006), o tema das tecnologias na educação é de bastante importância, sendo inclusive uma linha de pesquisa criada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) desde os anos 90. Assim, guiada por artigos do recorte bibliográfico de 2009 a 2019, juntamente com o que abordam os autores citados, este trabalho procura analisar artigos que abordem o uso das tecnologias de comunicação para crianças pequenas, diante a análise desses 10 anos de artigos que abordam esse assunto.

## **1.1 Objetivos**

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Delinear as produções acadêmicas realizadas sobre as tecnologias de informação e comunicação, aplicadas na educação infantil no período entre 2009 a 2019.

### **1.1.2 Objetivos Específicos**

- Contextualizar as tecnologias de comunicação e informação na educação infantil.
- Identificar estratégias de ensino envolvendo TICs na educação infantil.
- Investigar na literatura materiais que discutam sobre estratégias de ensino das TICs no contexto da educação infantil no período entre 2010 até 2019.

## **2. AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Neste capítulo serão tratados conceitos das Tecnologias de Informação e Comunicações TICs, ferramentas muito utilizadas para comunicação por meio de novas tecnologias. Segundo a visão de autores e pesquisadores como Oliveira (2015), Moura (2015), Sousa (2015), Souza (2013) e Moran (2009) que são conceituados no assunto. Serão abordados temas importantes que possam colaborar na simplificação do uso destas ferramentas na educação infantil.

Segundo Cursino (2017), com a evolução da tecnologia e, portanto, com a maior disponibilidade de recursos tecnológicos, fica cada vez mais fácil a adequação de instituições de ensino aos meios de comunicação atuais, tornando as atividades escolares menos maçantes e mais interessantes para os alunos. Ademais, proporcionam uma aprendizagem autônoma e de facilitar a interação entre alunos e professores.

As novas oportunidades ao ensino em sala de aula, - que surgem das possibilidades que a tecnologia proporciona- facilitam o ambiente para os professores, pois trazem maior interatividade entre docente e discente, saindo da rotina e trazendo recursos didáticos mais adequados mediante as necessidades das crianças, que já nascem inseridos em uma cultura repleta de elementos tecnológicos e geralmente acabam frequentando escolas condicionadas , nas quais muitas vezes são difíceis as possibilidades de adequação à realidade dos alunos, o que torna tão importante o uso das TICS. (OLIVEIRA; MOURA; SOUSA; 2015).

A seguir será discorrido sobre os recursos que estão disponíveis para se trabalhar com as TICs na educação infantil; Quais são as possibilidades de utilização destes recursos, para que serve cada um deles, como podem facilitar o dia a dia do professor e como podem potencializar o aprendizado autônomo dos alunos.

### **2.1 CONCEITUANDO AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)**

As TICs são consideradas recursos que estão ligados às Tecnologias de Informação (TI), portanto se tratam de recursos modernos e atuais. O termo TICs

corresponde aos processos de informação que são utilizados para facilitar a comunicação. Dessa maneira, auxiliam na transmissão de informações que estão ligadas às várias tecnologias integradas que interferem, proporcionando avanços nos processos de comunicação, nas funções de Softwares, telecomunicações, na comunicação em negócios e em pesquisas científicas, além de auxiliar na esfera do ensino aprendizagem. Oliveira (2015).

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

Mediante aproximação dos recursos tecnológicos de informação e comunicação, estimulando a criação de novos métodos didático-pedagógicos, para isto porque o conhecimento científico, nos tempos atuais, exige da escola o exercício da compreensão, valorização da ciência e da tecnologia desde a infância e ao longo de toda a vida, em busca da ampliação do domínio do conhecimento científico: uma das condições para o exercício da cidadania (BRASIL, 2013, p. 25).

As práticas da atualidade na educação infantil devem garantir vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade”. O documento das diretrizes se refere à inserção das TICs a partir do momento em que As TICs podem contribuir com todos os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil: conviver, Brincar, Participar, Explorar, expressar e conhecer-se. (BRASIL, 2013, p. 27).

Além do avanço tecnológico ter trazido muitas mudanças para a vida das pessoas como por exemplo, Prediger (2015) é difícil imaginar viver sem energia elétrica e sem os aparelhos de comunicação. Atualmente pode-se dizer que se trata de uma necessidade básica. As pessoas não se dão conta, mas não vivem sem.

Segundo Moram (2009), as escolas tendem ao ensino tradicional cuja repetição condiciona o cérebro a achar que tudo é sempre igual.

As interferências emocionais, os roteiros aprendidos na infância levam a formas de aprender automatizadas por alguns mecanismos, que ajudam e complicam o processo. Um deles é o da passagem da experiência particular para a geral, o processo chamado de generalização. Com a repetição de algumas situações semelhantes, a tendência do cérebro é a de acreditar que elas acontecerão sempre do mesmo jeito, e isso toma-se algo geral, toma-se padrão. Diante de novas experiências, a tendência será enquadrá-las rapidamente nos padrões anteriores fixados, sem analisá-las muito profundamente, a não ser que haja divergências extremamente fortes. (MORAM, 2009, p. 26).

Assim são formados adultos frustrados que não aprendem, pois as repetições e o professor como detentor do saber só fazem com que os alunos decorem para que passem de ano, desse modo, não assimilam o conhecimento verdadeiramente.

Desse modo a partir de século XXI, rádio, televisão, jornais e computadores estão mais presentes na vida das pessoas e a cada dia se tornam mais potentes, devido à capacidade de transmitir informações e conhecimentos com a maior rapidez (CURSINO, 2017 p.88)

De acordo com Ponte, Pedro (2000, p.77), “a relação professor-aluno pode ser profundamente alterada pelo uso das TICs, em especial se estas são utilizadas intensamente. Na resolução de um problema, na realização de um projeto [...]”.

O uso das TICs surpreende pelas diferentes possibilidades de múltiplas funções e pela presença em vários setores da sociedade, se tornando cada vez mais importantes e indissociáveis ao dia a dia de todos. Juntamente com a importância em todas as formas de ensinar e de aprender, tendo maior versatilidade e várias possibilidades de interação entre escola, professor e alunos. (PREDIGER, 2015).

Trazendo uma nova concepção de aprendizagem, com um ensino mais dinâmico usando as tecnologias de comunicação e informação, evidenciamos uma nova escola cujo ensino se torna mais prazeroso e anima o pensamento crítico sempre que as práticas são interativas. Com isso as crianças constroem saberes por meio de trocas de conhecimento e experiências, o que torna a aprendizagem autônoma. Desde que bem utilizadas pelos docentes e discentes, as tecnologias são ótimas propulsoras para melhorias de ensino e das práticas pedagógicas. (OLIVEIRA; MOURA; SOUSA; 2015).

## 2.2 AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O termo Educação Infantil remete às crianças bem pequenas, aos adultos em miniatura como eram considerados os menores, conforme explica Gebert (2019), p.191), ao afirmar que “[...] oferecendo-se a oportunidade de um espaço diferenciado de educação, e a criança deixou de ser vista como adulto em miniatura, fato que se efetivou na modernidade [...]”. As crianças sempre estiveram em diferentes planos e expectativas dos adultos considerando o contexto educacional que vivenciavam, e

assim foi até 1996, momento de publicação da Lei Federal n.º 9.394/1996 (BRASIL, 1996), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Por meio da qual a educação infantil passou a ser considerada como a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Para Sampaio (apud BRITO, 2006, p.20), “estando em um mundo em que as tecnologias interferem no cotidiano, sendo relevante, assim, que a educação também envolva a democratização do acesso ao conhecimento, à produção e à interpretação das tecnologias.”

É na infância que tudo se inicia, se proporciona um conhecimento que será levado para o resto da vida afetando diversas áreas cognitivas. É nesse estágio que as crianças estão na fase de maior descoberta e estão abertas a novas aprendizagens, para construir a sua própria forma de pensar e agir. Sabe-se que as tecnologias de informação e de comunicação estão presentes no dia a dia de todos, sejam elas pelo rádio, televisões, jornais, revistas e internet ou por interações com outras crianças e adultos. (SOUZA, 2013, pg.11).

Na educação infantil, além das TICs ajudarem a chamar e manter a atenção das crianças, elas contribuem no surgimento de interesse em participar e aprender de uma forma lúdica e dinâmica.

As condições históricas concretas que vivemos, particularmente os processos socioculturais que derivam da incorporação das novas tecnologias de informação e comunicação, criaram particularidades importantes nos processos psicológicos do homem contemporâneo, por consequência, para a infância. Em especial as aprendizagens mediadas por ferramentas tecnológicas evidenciam um novo processo cognitivo vivido pelos sujeitos em seus processos de aprendizagem. (FULLGRAF,2012,p. 56).

Segundo Fullgraf (2012), essas tecnologias são essenciais para o progresso do desenvolvimento cognitivo na educação infantil cujas ferramentas servirão para despertar a curiosidade no aluno por meio de exercícios de estratégia e imaginação, aumentando seu interesse pelas atividades. As crianças se sentem naturalmente atraídas por histórias, vídeos e jogos. Só não podemos esquecer que a tecnologia na educação infantil deve ser utilizada para colaborar com o aprendizado e que ela não

pode jamais substituir as tradicionais brincadeiras, como corre-cotia, pega-pega, entre outras que exploram as atividades físicas, o contato com a natureza e as interações sociais tão importantes para o desenvolvimento das crianças.

Para Machado (2013),

A inserção de tecnologias na Educação Infantil é um cenário relativamente novo se comparado, por exemplo, ao trabalho que já vem sendo desenvolvido em outros níveis de ensino, mas a importância da inserção e utilização da tecnologia nos mais variados segmentos da sociedade contemporânea é fundamental no desenvolvimento de habilidades para atuar no mundo de hoje. (p. 3760).

Sendo assim, entende-se que as brincadeiras acontecem todo o tempo entre os alunos, em vários momentos e com várias possibilidades, na qual o professor deve fazer essa inserção das tecnologias. Crianças são movidas pela curiosidade, por isso é importante que tenham a possibilidade de escolher, investigar e assim ter os seus conhecimentos e interesses atendidos, entre elas: As caixas de areia, os livros, os computadores, as revistas, entre outras possibilidades de inserção da criança nas atividades, para que estas proporcionem um conhecimento lúdico, agradável e significativo desde a educação infantil. Machado (2013).

Patzlaff (2015) faz uma ressalva sobre a utilização das TICs na primeira infância, afirmando que não devem ser usadas como máquinas de ensinar e de aprender. Ele afirma que elas devem ser utilizadas para criar ambientes significativos para a aprendizagem por situações problemas, com a finalidade de deixar com que as crianças testem as possibilidades desses recursos de forma que investiguem construindo assim seus próprios conhecimentos ao refinarem ideias iniciais.

Desta forma, segundo Souza (2003)

[...] as escolas, ainda que de forma incipiente, vêm se adaptando ao novo contexto mundial e dentro de suas possibilidades têm se preocupado em adequar-se a essas novas tecnologias, participando deste contexto social computadorizado. O uso da informática vem se fortalecendo e se impondo como condição imprescindível para que se possa estar ensinando, informando e em permanente comunicação com o mundo. Assim, na prática de sala de aula, o uso do computador vem sendo visto por uma parcela considerável de educadores e demais responsáveis pelo gerenciamento educacional, como uma possibilidade de modernizar o sistema escolar. Mesmo diante dessa carência de espaços de construção de subsídios que deem um suporte necessário à implementação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no âmbito escolar [...]. (p. 6).

Além da estrutura física das instituições educacionais e da condição financeira para obtenção dos recursos tecnológicos, temos que destacar a importância do conhecimento e formação continuada dos docentes para aplicação adequada destas ferramentas tecnológicas. Segundo Patzlaff (2015, p. 23), “Todo Trabalho do Professor na educação se dá por meio das possibilidades que ele traz para a turma[...]. É preciso conhecer bem seu aluno e observar seus interesses para então mediar o trabalho”.

Para que isso seja possível, segundo Gomes (2010), o docente de educação infantil deve ter sensibilidade e conhecer muito bem as peculiaridades desta faixa etária, além de estar disposto a desenvolver competências e habilidades necessárias para o sucesso. Isto inclui o uso das novas tecnologias que ainda apresentam certa resistência por parte professores. Tais habilidades desenvolvidas serão físicas e mentais, e que estão relacionadas aos saberes de fazer, conhecer e ser.

Segundo Souza (2013),

Quando falamos de um mundo informatizado no qual o futuro está presente, criança que passam horas em frente ao computador, televisão, vídeo game etc. É importante destacarmos que as crianças da atualidade já nascem nesse mundo tecnológico onde as mídias têm grandes influências, seus interesses e padrões de pensamento já fazem parte deste universo e a escola não poderá lidar apenas com informações prontas, acabadas, mas deverá preocupar-se mais com a capacidade do aluno aprender. O papel da escola e do professor não é impedir a fala ou inclusão do meio mediático nas brincadeiras do dia-a-dia da criança, mais sim reinventar, utilizá-los de forma que a criança possa aprender igualmente ou similar. Assim, as mídias apresentam-se como soluções colaborando no desenvolvimento da criança e no seu processo de ensino-aprendizagem. (p. 17).

Como explicito anteriormente, as escolas, creches e professores ainda estão se adaptando a essas novas tecnologias. As quais são responsáveis por uma nova forma de “ensinar” na mais tenra idade. Essas maneiras, ainda estão condicionados à educação tradicional, mas, acredita-se que apesar dos entraves –como o receio de impares docentes- , as instituições já estão caminhando para que os empecilhos e resistências sejam vencidos.



### 3. ESTRATÉGIAS DE ENSINO UTILIZANDO AS TICS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Todas as tecnologias criadas pelos homens, entre elas as relacionadas ao atributo de representar e transmitir informações, ou seja, as tecnologias de informação e comunicação, representam uma grande importância. Pois, afetam praticamente todos os campos de ação e atividades das pessoas desde as formas praticas organização social, até a forma de ver e compreender o mundo, de como organizar essa compreensão e de como vão transmiti-las para outras pessoas, segundo Coll; Monereo, (2010)

Conforme Gheller (2012), antes mesmo da experiência na Educação Infantil as crianças já passaram pelo processo de educação, através da junção do elo familiar e da mídia eletrônica, na qual a criança tem o primeiro contato cultural e emocional. Desta forma, a criança vai construindo suas conexões cerebrais, os seus roteiros mentais e emocionais e as suas linguagens.

As atividades desenvolvidas nas creches e pré-escolas não devem ser apenas uma mera repetição do cotidiano, como alimentação, higiene, entre outras, mas tais atividades devem ser ressignificadas para que as crianças reflitam e compreendam a necessidade delas. Esse cotidiano de atividades deve incluir, entre outras coisas, a leitura, o uso de microcomputador, exibição de vídeos, audição de canções infantis e Literatura Infantil (OLIVEIRA, 2007). Enfim, o uso das TIC se torna fundamental para que o trabalho nessas instituições seja qualitativamente enriquecido.

Abaixo apresentamos as indicações de Barros (2009, p.63) para o uso da tecnologia para o aprendizado.

#### QUADRO 1 – USO DA TECNOLOGIA PARA O APRENDIZADO

|  |
|--|
| 1. Técnico para si: Aprender a utilizar a tecnologia de forma básica, para si próprio e interesses pessoais.   |
| 2. Técnico + pedagógico: Utilizar a tecnologia como um recurso para o trabalho docente.  |
| 3. Pedagógico como apoio: Utilizar a tecnologia como apoio no trabalho de sala de aula, elaborando materiais ou pesquisando informações para o desenvolvimento do conteúdo e das atividades de ensino.                       |
| 4. Pedagógico mediado: Utilizar as tecnologias, mais do que como um recurso para a sala de aula, sendo também produtoras e facilitadoras na construção dos conhecimentos. [...] na construção de materiais e no aprendizado. |
| 5. Transdisciplinaridade, autonomia e virtualização do processo de ensino e aprendizagem: Utilizar a tecnologia como mediadora na produção do  |

conhecimento, ampliando as potencialidades de ensino com o uso dos conteúdos e formas disponibilizadas pela tecnologia. O docente, como produtor de conhecimento, e o aluno construindo o conhecimento com a tecnologia.

Fonte: Barros (2009, p.63)

Dessa forma, ainda usando como referência o quadro de Barros, Berlato (2016), afirma que,

Estando, de fato, numa era digital, o aumento das possibilidades de informação e comunicação modifica o modo de vida e de aprendizagem por meios comuns no cotidiano da comunidade e das crianças, como por exemplo, o telefone, a televisão e o computador. Esses equipamentos tecnológicos alteram a capacidade de pensar e representar a realidade, em qualquer lugar do mundo, especificamente a educação, pois as atividades escolares passam a fazer par constante com o mundo virtual, acelerando, assim, o ritmo tanto do ensinar, quanto do aprender, e também da permanente adaptação às novas tecnologias, mídias, modelos e aplicativos.(p. 28).

Nessa perspectiva, o autor concorda que as Tecnologias de Informação e Comunicação nas creches e escolas apresentam um modo diferenciado de interações, colaborando para a autonomia e troca de conhecimentos e experiências entre os discentes. Com estas tecnologias, a forma de mediar difere do modelo tradicional de aula expositiva e do ensino que mantém as crianças sentadas e quietas sem interagir com o professor e com os outros alunos. Quando o docente amplia o seu olhar para as possibilidades de aprendizado com as tecnologias na Educação Infantil ele enriquece sua prática pedagógica e contribui com uma formação com mais qualidade para seu aluno. Almeida (2017).

Segundo Berlato (2016), estando as crianças de fato numa era digital, elas encontram maiores possibilidades de informação e comunicação do que se havia até então. Estas possibilidades modificam o modo de vida e de aprendizagem por meio de itens comuns no cotidiano da comunidade e das crianças, tais como: o telefone, a televisão, o computador e os equipamentos tecnológicos. Estes alteram a capacidade de pensar e representar a realidade, e isto ocorre em qualquer lugar do mundo, influenciando inclusive a educação, uma vez que as atividades escolares passam a ter o contato constante com o mundo virtual, acelerando o ritmo do ensino tanto no aprender, como também na permanente adaptação às novas tecnologias, mídias, modelos e aplicativos.

Segundo Almeida (2017),

É possível não introduzir as ferramentas tecnológicas como recursos pedagógicos no contexto escolar já que estão presentes em todas as outras dimensões da vida dos indivíduos? Há sim a necessidade e a urgência de mediar o processo de ensino/aprendizagem integrando conteúdos, objetivos e tecnologias. Nessa perspectiva, a intenção é potencializar o interesse, a atenção, a curiosidade, a vontade de participar, interagir e se apropriar da informação para transformá-la em conhecimento. É claro que as práticas pedagógicas de muitos professores já são incrementadas pela mediação das tecnologias, mas como isso não parece ser a regra e sim a exceção, é válida e necessária a discussão acerca desse tema. Há muitos desafios que permeiam a educação e nosso intuito não é afirmar que as ferramentas tecnológicas podem resolver problemas que estão nas bases de nosso sistema educacional, mas todo e qualquer esforço na direção da melhoria da qualidade do ensino é válida. (p. 11).

As Tecnologias de Comunicação e Informação devem ser utilizadas como estratégias para desenvolver atividades para a aprendizagem significativa e profunda da transmissão do saber. Sendo elas utilizadas no âmbito educacional, podem ampliar as possibilidades do docente em ensinar e do discente em aprender de uma forma autônoma e significativa, internalizando essas experiências vividas. Prediger (2015).

Para Almeida (2017), ao se sugerir ferramentas para mediar as ações pedagógicas com as crianças pequenas no contexto escolar, precisa ser salientado que é desejável iniciar a mediação com as tecnologias na Educação Infantil, por se tratar de uma etapa na qual há um salto qualitativo no desenvolvimento da criança, dependendo da qualidade das interações e mediações proporcionadas pelo grupo e pelo papel do professor.

#### **4. A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

É muito importante que a Unidade Educacional e o docente entendam que as crianças são seres pensantes, e que trazem variadas bagagens de experiências de mundo. Pensando a partir desta visão, percebe-se que a inserção de recursos culturais em novas tecnologias de comunicação e informação podem gerar transições culturais no meio escolar, fazendo referência às tecnologias digitais, mídias básicas como revistas, jornais, livros, fax, telefone, rádio, vídeos e internet. Quanto à tecnologia da Informação, que trata da maneira de gravar, armazenar, reproduzir e processar informações por meio de catálogos, fitas magnéticas, câmeras fotográficas, HDs, CDs, máquinas de fotocopiar.

Segundo Berlato (2016),

É na infância que se dá início a aprendizagem que será levada para toda a vida, é o período onde as crianças estão abertas a novas descobertas. Nesta fase, o indivíduo inicia o entendimento do mundo, e a partir daí começa a construir sua própria forma de pensar e agir. Quanto maior for o estímulo na infância, melhor será o desenvolvimento e crescimento até chegar à vida adulta. Sabe-se que nesta fase a criança recebe vários estímulos, seja pela convivência com adultos e outras crianças, ou até mesmo pelas mídias (jornais, revista, internet, rádio, tv). As mídias estão presente casa vez mais em nosso cotidiano, em tudo que vemos e ouvimos. Se para nós adultos que já temos uma formação intelectual formada, as influências das mídias (propagandas, vídeos, filmes, música), são marcantes, para uma criança que está em formação de psíquico se torna algo definido. (p. 21).

Hoje encontramos inúmeros conceitos de infância, com crianças que entram muito rápido para o mundo adulto e aquelas que conseguem viver plenamente a sua condição de infância, tendo o direito à brincadeira, à segurança, à proteção e à sua alteridade. Cabe questionar, entretanto, se as mídias permitem aos pequenos o direito de viver plenamente este tempo tão importante para o seu desenvolvimento, os elementos relacionados ao computador, tais como softwares educativos, jogos eletrônicos e mais recentemente a internet, fazem parte dessa grande disposição de meios de comunicação de massa. Contudo, precisa-se compreender as possibilidades e de forma consciente e educativo. Souza (2003).

Para Oliveira; Moura; Sousa (2015), é a mídia que influencia de forma significativa a construção da representação da criança sobre o mundo que a cerca, apresentando valores, padrões sociais, condutas, comportamentos, entre outros.

Para Berlato (2016 p. 40), “O rádio é utilizado como apoio nas cantigas e músicas infantis e na variação da apresentação de histórias clássicas, com a dramatização do áudio”.

Pensando nisso os autores afirmam:

[...]considerando novas formas de mediação no ensino. Nesse sentido, com o objetivo de aliar-se às práticas pedagógicas, o uso das mídias digitais pode colaborar com o professor de E.I. nesse processo de mudança de postura profissional, bem como a assumir uma nova postura frente às tecnologias que surgem a todo momento na sociedade. No caso das escolas, como instrumentos para alcançar as propostas educativas de linguagem digital do currículo, são diversos os tipos de equipamentos digitais disponibilizados aos docentes: vídeos, aparelhos de DVD, computadores, filmadoras, câmeras fotográficas digitais, internet, gravadores, projetores de slides, Datashow, impressoras, tvs, entre outros recursos.(CLÍMACO, MAGALHÃES, 2017,p.248).

Segundo Souza (2013), a criança pequena aprende, cria e recria uma realidade individual e autônoma. Além disso, as mídias estão conectadas ao lúdico, pois é através dele que as crianças aprendem brincando com músicas, vídeos, revistas, jornais, entre outros. O professor que inclui as TICs em sua didática possibilita grande ganho ao processo de ensino aprendizagem, pois ela acaba proporcionando um desenvolvimento psíquico-motor da criança após a apresentar o conteúdo através de um vídeo, uma música, um produto da TV. A aprendizagem se torna concreta, saindo do “papel” e entrando na realidade. O papel do professor se torna o de conectar os conteúdos das mídias e de mediar entre o mundo e a criança. Cabe a ele orientar e estimular essa aprendizagem mais significativa do aluno.

## 5. ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A metodologia foi realizada por meio da pesquisa qualitativa e quantitativa, considerada mista, realizando leituras e análises nas publicações bibliográficas no período entre 2009 a 2019.

Conforme afirma Dal-Farra e Lopes (2013, p.71),

[...] os estudos quantitativos e qualitativos possuem, separadamente, aplicações muito profícuas e limitações deveras conhecidas, por parte de quem os utiliza há longo tempo. Por esta razão, a construção de estudos com métodos mistos pode proporcionar pesquisas de grande relevância para a Educação como corpus organizado de conhecimento, desde que os pesquisadores saibam identificar com clareza as potencialidades e as limitações no momento de aplicar os métodos em questão.

Fez-se um levantamento de artigos com bases de dados de acesso público, em artigos, trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses, com a intenção de analisar, dentro do contexto das TICs na Educação Infantil, quais recursos das tecnologias digitais os alunos utilizam para estarem bem informados e quais contribuem no processo ensino aprendizagem sem ter prejuízos em sua trajetória escolar. Na base de dados utilizados, o processo de seleção consistiu em duas triagens focadas no título. A primeira com as seguintes palavras: Tecnologias de informação e comunicação contexto Educação Infantil, sujeito Bebês e crianças pequenas. Já na segunda triagem foi verificado se no título constavam algumas das palavras, como: tecnologias, recursos digitais.

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A proposta dos resultados e discussões é delimitar o recorte temporal das produções bibliográficas, e analisar os achados das produções bibliográficas no que concerne à Educação Infantil e os recursos tecnologias de Informação e comunicação, elencar as metodologias utilizadas pelos professores para o uso dos Recursos TICS.

Para tal divide-se a amostragem dos trabalhos em quatro grupos: artigos, TCC, conforme quadro 2, pois se pretende obter uma visão ampla do panorama dos estudos na área, desde o primeiro até o mais recente que foi possível

Quadro 2 - Disposição dos Trabalhos encontrados quanto ao tipo, título e objetivo.

| <b>Tipo / Ano</b> | <b>Título / Autor</b>  | <b>Objetivo</b>  |
|-------------------|--|--|
| Artigo/ 2010      | Repensar a função docente e desenvolver práticas colaborativas na escola: contribuições da internet/ GONÇALVES             | O Artigo trata como base os estudos relativos às novas exigências ao ofício de ensinar, em especial os que indicam a necessidade de repensarmos a função docente e desenvolvermos práticas colaborativas na escola utilizando os recursos da tecnologia.   |
| Artigo / 2012     | Educação infantil e formação de professores/ DURLE ; FLOR  | A consolidação de uma identidade pedagógica para este nível educativo é um desafio que requer estudos cuidadosos e, comprometidos entre elas as tecnologias.   |
| Artigo / 2013     | A Inclusão da Tecnologia na Educação Infantil/ MACHADO   | O Artigo apresentará e discutirá uma pesquisa que teve como objetivo averiguar, sob a ótica dos profissionais da educação, a interação de crianças entre 4 e 5 anos com um Artefato Tecnológico em uma instituição de Educação Infantil da rede municipal.   |
| Artigo / 2015     | Tic's na Educação: A utilização das Tecnologias a Informação e Comunicação na Aprendizagem do Aluno/ OLIVEIA; MOURA; SOUZA | Analisar conceitos e concepções de teóricos sobre a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. O mesmo tem como objetivo geral: Discutir a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no aprendizado do aluno.  |
| Artigo/ 2016      | Múltiplas faces da infância na contemporaneidade: consumos, práticas e pertencimentos na cultura digital/ FANTIN           | Este artigo tem como foco a relação da criança com a cultura digital, com o propósito de discutir as múltiplas faces da infância contemporânea e a emergência de novas práticas lúdicas e culturais diante das mudanças nos lugares que as crianças ocupam, de suas formas de interação entre si e com a cultura e de suas identidades e subjetividades. |
| TCC/ 2012         | Uso Integrado de mídias na Educação Infantil/ GHELLER  | Artigo analisa como estudo principal analisar os principais aspectos do uso das mídias na Educação Infantil.   |
| TCC / 2015        | A Influência das Mídias na Educação Infantil/ SOUZA  | O Artigo aborda que é na infância que se dá início a aprendizagem que será levada para toda a vida, é o período no qual as crianças estão abertas a novas descobertas. Nesta   |

|            |  |   |
|------------|--|---|
|            |  | fase, o indivíduo inicia o entendimento do mundo, e a partir daí começa a construir sua própria forma de pensar e agir  |
| TCC / 2015 | A Relação entre a infância, o brincar e o uso da tecnologia./ PATZLAFF             | O Artigo contempla reflexões de professores de uma escola municipal quanto ao uso de mídias e de tecnologias na Educação Infantil   |
| TCC / 2016 | Recursos Tecnológicos na Educação Infantil: na visão de alguns educadores/ BERLATO | Esta pesquisa teve como objetivo investigar o aprendizado e a qualidade de ensino com o uso de recursos tecnológicos na Educação Infantil; Verificar a utilização de alguns recursos tecnológicos, na prática dos educadores e sua visão sobre os mesmos; estabelecer o nível de conhecimento sobre os recursos utilizados e a importância dada a eles no uso cotidiano dos educadores. |
| TCC / 2017 | A Mediação com Tecnologias Na Educação Infantil: Algumas Possibilidades/ ALMEIDA   | Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão presentes no ambiente escolar como mediadoras do ensino e também como parte da vida cotidiana dos alunos.   |

Fonte: Elaborado pela autora.

## 6.1 TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO APLICADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ao analisar a construção das 10 produções acadêmicas sobre as Tecnologias de comunicação e informação aplicadas na Educação Infantil nos períodos entre 2009 a 2019, foi possível perceber que as TICs possibilitaram a inserção comunicativa em atividades com as crianças pequenas.

Como relata Machado ( 2013)

A inserção de tecnologias na Educação Infantil é um cenário relativamente novo se comparado, por exemplo, ao trabalho que já vem sendo desenvolvido em outros níveis de ensino, mas a importância da inserção e utilização da tecnologia nos mais variados segmentos da sociedade contemporânea é fundamental no desenvolvimento de habilidades para atuar no mundo de hoje. ( p.3760)

Segundo (PREDIGER, 2015, p.21) “Para Tanto, diante de todas as circunstâncias as novas tecnologias, que já não são mais tão novas, devem ser inseridas no cotidiano da criança pequena, mas como qualquer outra atividade”, evidenciando a importância dos recursos digitais para o processo ensino



aprendizagem na Educação Infantil e assim possibilitando o contato com as tecnologias e a inclusão educacional, já na primeira infância.

Nesse sentido, as produções acadêmicas foram apresentadas em lugares diferentes de fala, que em sua unanimidade apontam as TICs no contexto educacional como uma sua contribuição positiva. Além de proporcionar a inserção das tecnologias de forma lúdica e prazerosa para as crianças pequenas se torna uma ferramenta rica em possibilidades para os docentes.

A Almeida (2017 p. 17) reforça dizendo que “[...]quando o professor amplia seu olhar sobre as possibilidades de aprendizado com as tecnologias na Educação Infantil ele enriquece sua prática pedagógica e contribui com uma formação com mais qualidade para seu aluno” dessa forma a pesquisa poderá ser divulgada aos professores da Educação Infantil, especialmente dos CEIs, e então esses possam compreender que são necessárias o uso das tecnologias em sala de aula como ferramenta, tanto em um contexto inclusivo e para uma aprendizagem significativa e prazerosa aos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve o intuito de contribuir com o uso das Tecnologias de Informação e comunicação para a prática pedagógica e para alargar a visão sobre a importância do uso das TICs na Educação Infantil.

Contudo as tecnologias de Informação e comunicação mais especificamente na Educação Infantil, foi possível concluir que a maior dificuldade para essa inserção ainda é do professor, que muitas vezes não possuem formação adequada e nem o conhecimento necessário para ter a segurança de inserir, essas ferramentas.

Conforme, Oliveira (2015)

A principal dificuldade de se incorporar as TIC no processo de ensino, é o fato de o professor ser ainda apontado, o detentor de todo conhecimento. Hoje, diante das tecnologias apresentadas aos alunos, o professor tem o papel de interventor dessa nova forma de ensino, dando o suporte necessário ao uso adequado e responsável dos recursos tecnológicos. Para que isso aconteça, o professor deve buscar, ainda em sua formação, se atualizar não só dentro de sua especialidade, mas também, dentro das tecnologias que possam auxiliar em suas práticas pedagógicas.(P. 79)

Ao valer-se da mediação com tecnologias pode-se experimentar seus benefícios para cativar ainda mais a participação das crianças pequenas, isto se deve em parte por ele proporcionar que a vivência da criança na escola seja organizada, planejadas de uma forma diferenciada, segundo Berlato ( 2016 p.28) “Estando, de fato, numa era digital, o aumento das possibilidades de informação e comunicação modifica o modo de vida e de aprendizagem por meios comuns no cotidiano da comunidade e das crianças”, como nessa fase elas não conseguem manter a atenção focada por um longo período, essas ações favorecem seu envolvimento nas atividades.

Outra consideração relevante é sobre o papel a escola em mediar as interações entre as crianças e o meio, para isso, esse meio precisa oferecer uma série de recursos, entre eles, os tecnológicos, que aliados aos objetivos da Educação Infantil potencializam o desenvolvimento de competências e habilidades, entre elas: abstração, planejamento, coordenação de ideias, desenvolvimento de múltiplas

linguagens, autonomia, capacidade de interação e de formulação de hipóteses, criatividade e imaginação.

Conforme Souza (2013 p. 17),

O papel da escola e do professor não é impedir a fala ou inclusão do meio mediático nas brincadeiras do dia-a-dia da criança, mais sim reinventar, utilizá-los de forma que a criança possa aprender igualmente ou similar. Assim, as mídias apresentam-se como soluções colaborando no desenvolvimento da criança e no seu processo de ensino-aprendizagem. As mídias educativas, se ministrada com sabedoria tem como seu objetivo maior as atividades curriculares, ou extracurriculares se faz um meio de estimular e desenvolver as funções intelectuais dos alunos funciona efetivamente como instrumento no processo de ensino aprendizagem, se for inserido num contexto de atividades que desafiem o aluno, ou grupo, em seu crescimento

Como cita uma das autoras, Sousa (2015 p.23) “As Instituições de ensino devem ofertar ambientes adequados , organizados dinâmicos; devem ter tecnologia acessível , capaz de acompanhar as transformações que ocorrem diariamente em nossa sociedade.”

Diante dessa perspectiva e acabar com a desigualdade social e cultural, as práticas pedagógicas que se ligam às TIC's devem possuir uma dupla missão: a aprendizagem lúdica e a efetiva inclusão digital de suas crianças, respeitando, naturalmente, os conhecimentos prévios de cada aluno.

Com Isso nos traz Oliveira (2015):

A utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino, é cada vez mais necessária, pois torna a aula mais atrativa, proporcionando aos alunos uma forma diferenciada de ensino. Para que isso se concretize de maneira que todos os envolvidos sintam-se beneficiados, a questão das TIC deve estar bem consolidada. A forma de ensinar e aprender podem ser beneficiados por essas tecnologias, como por exemplo, a Internet, que traz uma diversidade de informações, mídias e softwares, que auxiliam nessa aprendizagem.( p.2)

Nesse sentido, pude analisar que entre esses artigos trazem como conteúdo que o processo significativo de aprendizagem das crianças pequenas estão em permanente estado de interação social, dentro e fora da escola, sua aprendizagem dá-se nos mais diversos momentos de seu dia-dia, na qual se ressalta a presença das

Tecnologias de Informação e Comunicação, as TIC's, que estão integradas à vida da população infantil.

Segundo Souza (2013):

Para que isto aconteça de forma coesiva é preciso mais entusiasmos de nossos educadores que ainda não sabem lidar com as novas tecnologias. Para os professores quando falamos em mídias já se imagina computador, informática o que para eles é um “bicho de sete cabeças”, sem saber que as mídias nada mais é do que os recurso que eles já usam em sala de aula como a tv, dvd, rádio, jornais, revistas etc., só é preciso adequá-los a sua metodologia em sala de aula (p.18)

Pude analisar também que a ideia não é apenas ocupar o tempo da criança, como é utilizado no senso comum, principalmente em casa, mas promover sua aprendizagem e seu desenvolvimento integral, que essa mediação com tecnologias na Educação Infantil deve ser um recurso privilegiado nessa etapa, visto que, articulada com os objetivos educacionais contribui significativamente, para a aquisição e o desenvolvimento de competências e habilidades. A hipótese de que existem múltiplas possibilidades de mediação com tecnologias na Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D.F. **A Mediação Com Tecnologias Na Educação Infantil**: Algumas Possibilidades Trabalho De Conclusão Curso de Especialização Ensino e Tecnologia. Universidade Tecnológica Do Paraná Londrina, 2017 Disponível em: <[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/8878/1/LD\\_ENT\\_III\\_2017\\_13.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/8878/1/LD_ENT_III_2017_13.pdf)>

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Tecnologias na educação, formação de educadores e recursividade entre teoria e prática**: trajetória do programa de pós-graduação em educação e currículo. Revista E-Curriculum, São Paulo, v.1, n.1, dez. - jul. 2005-2006. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/ecurriculum>>.

BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação**: para o trabalho educativo na formação docente. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009.

BERLATO, K. **Recursos Tecnológicos na Educação Infantil**: Na Visão de alguns Educadores Trabalho de Conclusão de Curso, (Graduação Pedagogia) Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, LINS SP 2016, Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/60099.p>>

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Ministério da Educação. Brasília. Distrito Federal, 1996.

BRASIL Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais a para Educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category\\_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192#:~:text=Diretrizes%20curriculares%20nacionais%20para%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil%20%2F%20Secretaria%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o,%20MEC%2C%20SEB%2C%202010.&text=O%20atendiment o%20em%20creches%20e,do%20Estado%20com%20a%20Educa%C3%A7%C3%A3o](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192#:~:text=Diretrizes%20curriculares%20nacionais%20para%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil%20%2F%20Secretaria%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o,%20MEC%2C%20SEB%2C%202010.&text=O%20atendiment o%20em%20creches%20e,do%20Estado%20com%20a%20Educa%C3%A7%C3%A3o)

BRASIL Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais a para Educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>.

COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da Educação Virtual**: Aprender a ensinar com as tecnologias da comunicação e da informação. ARTMED, 2010. Disponível em: <[http://paginapessoal.utfpr.edu.br/kalinke/grupos-de-pesquisa/pdf/2018/COLL\\_%20MONEREO\\_Educacao%20e%20aprendizagem%20n o%20seculo%20XXI.pdf/at\\_download/file](http://paginapessoal.utfpr.edu.br/kalinke/grupos-de-pesquisa/pdf/2018/COLL_%20MONEREO_Educacao%20e%20aprendizagem%20n o%20seculo%20XXI.pdf/at_download/file)>

CURSINO, A. G. **Contribuições das tecnologias para uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento de projetos de Ensino Fundamental I**, Lorena, 2017. Dissertação (Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção e Sistemas). Faltam quantidade de folhas Universidade de São Paulo de Lorena. 2017. Disponível em: <[https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/97/97138/tde-21112017-142801/publico/PED17010\\_O.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/97/97138/tde-21112017-142801/publico/PED17010_O.pdf)>

DAL-FARRA, Rossano André Paulo; LOPES, Tadeu Campos. Métodos Mistos de Pesquisa em Educação: pressupostos teóricos. In: **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente- SP, v. 24, n. 3, p. 67-80, set/dez. 2013. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2698>. Acesso em 10/08/2020.>

FLÔR, Dalânea Cristina; DURLI, Zenilde (orgs.). **Educação infantil e formação de professores**. Florianópolis. Ed. da UFSC, 2012. Disponível em: <[https://ndi.ufsc.br/files/2013/09/Livro-educ\\_infantil-e-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores.pdf](https://ndi.ufsc.br/files/2013/09/Livro-educ_infantil-e-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores.pdf)>

FULLGRAF, J. B. G. **A infância de papel e o papel da infância..** Dissertação (Mestrado em Educação) 145 f, 2001– Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, ano da defesa. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123>

GEBERT, A. ADULTO EM MINIATURA PARA PROTAGONISTA: Uma primeira infância possível? **Revista científica TUITI** : Ciência e cultura, N 58, C5, Curitiba 2019.

GHELLER, S. **Uso de Mídias na Educação Infantil**. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em mídias na Educação) número de folhas, ano .Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Serafina Corrêa, 2012. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/102840>

GONÇALVES, Carolina Brandão; GHEDIN, Evandro. **Repensar a função docente e desenvolver práticas colaborativas na escola**: contribuições da internet. Olhar de professor, Ponta Grossa, 13(2): 331-347, 2010. Disponível em:<<http://www.uepg.br/olhardeprofessor>>. Doi: 10.5212/OlharProfr.v.13i2.0009.

GOMES, J. A. A formação e prática docente na educação infantil. **Revista Graduação**, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/61141848/forma-c-3-a-7-c-3-a-3-ode-professores-3-a-teoria-e-pr-c-3-a-1-tica-docente-na-ed>>

KENSKI, Vani Moreira. **Das salas de aula aos ambientes virtuais de Aprendizagem**. 030-TC-C5. FE/USP - SITE Educacional. Relatório de Pesquisa, 2005.

MACHADO, R. M. **A Inclusão Da Tecnologia Na Educação Infantil**. Grupo de trabalho - Comunicação e Tecnologia XI Congresso Nacional de Educação; Pontifca Universidade Católica Do Paraná. Curitiba 2013.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos T; MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 15 ed. Campinas, SP: Papirus, . p.11-65, 2009

OLIVEIRA, Claudio **TICs na Educação : A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na aprendizagem do aluno, Trabalho de conclusão de curso de Pedagogia** 2015- UESPI Campus Dom José Vásquez Díaz, Disponível em : <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view>>.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PATZLAFF, G.B. **A Relação Entre a Infância o Brincar e o uso de tecnologias** 2015. Trabalho de conclusão de curso ( Especialização em Mídias na Educação) Centro interdisciplinar de Novas tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.Disponível em: <[https://ndi.ufsc.br/files/2013/09/Livro-educ\\_infantil-e-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores.pdf](https://ndi.ufsc.br/files/2013/09/Livro-educ_infantil-e-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores.pdf)>

PONTE, João Pedro da. **Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios?.** Revista Ibero Americana de Educación, n.24.p.63-90. Monográfico. 2000.

PREDIGER, J **A Utilização Das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Educação Infantil.**Trabalho de conclusão de Curso de (Especialização em Mídias na Educação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre 2015. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134443/000986811.pdf?sequen>>

SOUZA, C. B. **Crianças e computadores: discutindo o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Infantil.** 2003. 107f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção e Sistemas). Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas da Universidade Federal de Santa Catarina, 2003.Disponível em : <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/85139/224340.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>

SOUZA, F.**A influência das mídias na educação infantil** Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Monografia Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Medianeira 2013. Disponível em: <[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4345/1/MD\\_EDUMTE\\_2014\\_2\\_3\\_6.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4345/1/MD_EDUMTE_2014_2_3_6.pdf) Souza 2013>

STINGHEN, Regiane Santos. **Tecnologias na educação**: dificuldades encontradas para utilizá-la no ambiente escolar. Trabalho de Curso. Universidade Federal De Santa Catarina. Florianópolis, 2016.

VENTURI, P. A.S. **As TICs Na Educação Infantil : Uma Sequência Didática** pesquisa do mestrado do Programa de PósGraduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (PPGECMT), do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)Joinville (SC) 2018. Disponível em:

<[https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/429408/2/Produto%20Educatonal%20PPGECMT\\_Paula%20Aparecida%20Sestari%20Venturi.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/429408/2/Produto%20Educatonal%20PPGECMT_Paula%20Aparecida%20Sestari%20Venturi.pdf)>